

HO350C: Microeconomia II: a empiria e a fronteira da teoria

1º Semestre

Objetivo

O objetivo do curso é apresentar algumas das principais abordagens teóricas da microeconomia contemporânea, capacitando os estudantes para participarem dos debates que estão na fronteira do conhecimento atual. Será privilegiada a análise dessas abordagens à luz das informações empíricas que se tornaram acessíveis nos últimos 20 anos, com a disponibilização das grandes bases de microdados no nível das firmas individuais.

O tema central que organiza o curso é a inovação, tecnológica ou organizacional, como principal indutor do desenvolvimento capitalista, enquanto elemento central para compreensão da surpreendente, persistente e irredutível heterogeneidade entre firmas e setores industriais, em qualquer nível de agregação, que a evidência empírica recente revelou. Em particular, o curso busca esclarecer, por meio de uma abordagem pluralista e rigorosa, os desdobramentos da dinâmica da inovação sobre agentes, mercados e setores industriais, incluindo os nexos entre aprendizado, mudança tecnológica e estrutura competitiva.

Parte I: Evidência empírica e heterogeneidade microeconômica

Fatos estilizados da dinâmica industrial (3 aulas)

Doms e Bartelsman 2000

Dosi 2007

Syverson 2011

Morone e Taylor 2010 (capítulo 5)

Powell et al. 1996

Srholec e Verspagen 2012

Mecanismos de auto-reforço da diversidade (1 aula)

Ijiri e Simon 1977 (capítulo 6)

Bottazzi and Secchi 2006a,b

Parte II: Interpretações baseadas em modelos de equilíbrio

Modelo neoclássico básico (1 aula)

Mas-Colell et al. 1995 (capítulo 5)

Organização industrial moderna (1 aula)

Belleflamme e Peitz 2010 (capítulos 2 e 18)

Tirole 1988 (capítulo 10)

Dinâmica industrial como equilíbrio evolutivo (0,5 aula)

Jovanovic 1982

Ericson and Pakes 1995

Teoria do crescimento endógeno (0,5 aula)

Aghion e Howitt 2009 (capítulo 4)

Parte III: Interpretações heterodoxas tradicionais

Contribuições da economia política (1 aula)

Steindl 1952 (capítulo 5)

Labini 1956 (capítulo 2)

Teoria evolucionária neoschumpeteriana “clássica” (1 aula)

Dosi e Nelson 1994

Metcalfe 1998 (capítulos 1-2)

Parte IV: Interpretações heterodoxas contemporâneas

Economia como um sistema evolutivo complexo (2 aulas)

Kirman 2010 (capítulos 1-3)

Robert e Yoguel 2016

Informação, conhecimento, inovação e dinâmica tecnológica (2 aulas)

Dosi e Nelson 2010

Winter 2006

Redes sociais complexas e a dinâmica da inovação (1 aula)

Morone e Taylor 2010 (capítulo 3)

Robertson et al. 2012

***Fitness landscapes*, modularidade e avanço tecnológico (1 aula)**

Frenken 2006

Almirall e Casadesus-Masanell 2010

Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio de seminários realizados em grupos, propostos pelos professores a partir da bibliografia do curso.

Bibliografia

AGHION, P.; HOWITT, P. W. *The Economics of Growth*. Cambridge (MA): MIT, 2009.

- ALMIRALL, E.; CASADESUS-MASANELL, R. Open versus closed innovation: A model of discovery and divergence. *Academy of Management Review*, v. 35, n. 1, p. 27-47, 2010.
- BELLEFLAMME, P.; PEITZ, M. *Industrial Organization: Markets and Strategies*. Cambridge (UK): Cambridge University, 2010.
- BOTTAZZI, G.; SECCHI, A. Explaining the distribution of firm growth rates. *RAND Journal of Economics*, v. 37, n. 2, p. 235-256, 2006a.
- BOTTAZZI, G.; SECCHI, A. Gibrat's law and diversification. *Industrial and Corporate Change*, v. 15, n. 5, p. 847-875, 2006b.
- CHIAROMONTE, F.; ORSENIGO, L.; DOSI, G. Innovative Learning and Institutions in the Process of Development. In THOMSON, R. *Learning and Technological Change*. Macmillan Press, 1993.
- COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Innovation and Learning: the two faces of R&D. *Economic Journal*, 99: 569-596, 1989.
- CORIAT, B.; DOSI, G. Learning how to Govern and Learning how to Solve Problems: On the Co-Evolution of Competences, Conflicts and Organizational Routines. In DOSI, G. *Selected Essays*. Edward Elgar, 2000.
- DAWID, H.; GEMKOW, S.; HARTING, P.; NEUGART, M. Spatial Skill Heterogeneity and Growth: An Agent-based Policy Analysis. *Journal of Artificial Societies and Social Simulation*, v. 12, n. 4, p. 5, 2009.
- DOMS, M.; BARTELSMAN, E. J. Understanding productivity: lessons from longitudinal microdata. *Journal of Economic Literature*, v. 38, n. 3, p. 569-594, 2000.
- DOSI, G. Opportunities, Incentives and the Collective Patterns of Technical Change. *Economic Journal*, 107:1530-1547, 1997.
- DOSI, G. Statistical Regularities in the Evolution of Industries. In MALERBA, F.; BRUSONI, S. *Perspectives in Innovation*. Cambridge University Press, 2007.
- DOSI, G.; NELSON, R. R. An introduction to evolutionary theories in economics. *Journal of Evolutionary Economics*, v. 4, p. 153-172, 1994.
- DOSI, G.; NELSON, R. R. Technical Change and Industrial Dynamics as Evolutionary Processes. In HALL, B.; ROSENBERG, N. (Eds.). *Handbook of the Economics of Innovation*, Vol. 1. Amsterdam: Elsevier, 2010.
- DOSI, G.; PEREIRA, M. C.; VIRGILLITO, M. E. The footprint of evolutionary processes of learning and selection upon the statistical properties of industrial dynamics. *Industrial and Corporate Change*, v. 26, n. 2, p.187-210, 2017.
- ERICSON, R.; PAKES, A. Markov-perfect industry dynamics: a framework for empirical work. *Review of Economic Studies*, v. 62, n. 1, p. 53-82, 1995.
- FRENKEN, K. A fitness landscape approach to technological complexity, modularity and vertical disintegration. *Structural Change and Economic Dynamics*, 17: 288-305, 2006.
- IJIRI, Y.; SIMON, H. *Skew Distributions and the Sizes of Business Firms*. Amsterdam: North-Holland, 1977.
- KIRMAN, A. *Complex Economics: Individual and collective rationality*. London: Routledge, 2010.
- JOVANOVIC, B. Selection and the evolution of industry. *Econometrica*, v. 50, n. 3, p. 649-670, 1982.
- LABINI, P. S. *Oligopolio e Progresso Tecnico*. Milano: Giuffrè, 1957.

- MALERBA, F. Innovation and the evolution of industries. *Journal of Evolutionary Economics*, v. 16, n. 1-2, p. 3-23, Apr. 2006.
- MARENCO, L.; DOSI, G.; LEGRENZI, P.; PASQUALI, C. The Structure of Problem-Solving Knowledge and the Structure of Organizations. *Industrial and Corporate Change*, v. 9, n. 4, p. 757-788, 2000.
- MORONE, P.; TAYLOR, R. *Knowledge Diffusion and Innovation*. London: Edward Elgar, 2010.
- METCALFE, J. S. *Evolutionary Economics and Creative Destruction: The Graz Schumpeter Lectures*. London: Routledge, 1997.
- METCALFE, J.S.; FOSTER, J.; RAMLOGAN, R. Adaptive economic growth. *Cambridge Journal of Economics*, v. 30, n. 1, p. 7-32, 2005.
- NELSON, R.; WINTER, S. *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Harvard University Press, 1982. (há uma versão em português, pela editora da UNICAMP).
- POWELL, W. W.; KOPUT, K. W.; SMITH-DOERR, L. Interorganizational collaboration and the locus of innovation: Networks of learning in biotechnology. *Administrative Science Quarterly*, p. 116-145, 1996.
- ROBERT, V.; YOGUEL, G.. Complexity paths in neo-Schumpeterian evolutionary economics, structural change and development policies. *Structural Change and Economic Dynamics*, v. 38, p. 3-14, 2016.
- ROBERTSON, P. L.; CASALI, G.; JACOBSON, D. Managing open incremental process innovation: absorptive capacity and distributed learning. *Research policy*, v. 41, n. 5, p. 822-832, 2012.
- SCOTCHMER, S. *Innovation and Incentives*. Cambridge (MA): MIT, 2006.
- SRHOLEC, M.; VERSPAGEN, B. The Voyage of the Beagle into innovation: explorations on heterogeneity, selection, and sectors. *Industrial and Corporate Change*, v. 21, n. 5, p. 1221-1253, 2012.
- SYVERSON, C. What determines productivity?. *Journal of Economic Literature*, v. 49, n. 2, p. 326-365, 2011.
- TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. In DOSI, G.; NELSON, R.; WINTER, S. *The Nature and Dynamics of Organizational Capabilities*. Oxford University Press, 2000.
- TIROLE, J. *The Theory of Industrial Organization*. Cambridge (MA): MIT, 1988.
- WINTER, S. G. Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. *Industrial and Corporate Change*, v. 15, n. 1, p. 125-141, 2006.